

American Life Companhia de Seguros

CNPJ/MF nº 67.865.360/0001-27

Relatório da Administração



Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da American Life Companhia de Seguros referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Pareceres das Auditorias Independentes, Contábil e Atuarial. A Administração destaca que, mesmo no ambiente econômico volátil e desafiador observado em 2018, associado à queda no valor das operações referentes ao DPVAT, a receita de prêmios ganhou registro crescimento de aproximadamente 19%. Adicionalmente destaca-se a consolidação das operações Responsabilidade Civil Ônibus e início das operações de Seguro Garantia e Seguro Viagem. No que se

refere à política de investimentos, a Empresa, por conservadorismo, destina a quase totalidade dos investimentos (94%) a títulos públicos federais. Todos os referidos títulos encontram-se aptos a negociação. A distribuição de dividendos acompanha o disposto na Legislação vigente e no Estatuto Social. A American Life Companhia de Seguros agradece aos seus Colaboradores, Segurados, Corretores e demais parceiros de negócios e também à Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, a confiança depositada na Empresa.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019

Diretoria

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)			
	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		230.987	188.490
Disponível		12.463	7.378
Caixa e bancos	5	12.463	7.378
Aplicações	6	149.247	129.681
Créditos das operações com seguros e resseguros		30.970	23.448
Prêmios a receber	7.1	27.361	21.060
Operações com seguradoras		263	275
Operações com resseguradoras	7.2.2	3.346	2.113
Outros créditos operacionais	7.2.1	205	523
Ativos de resseguro - provisões técnicas	8	17.788	9.950
Títulos e créditos a receber		949	968
Créditos tributários e previdenciários	9.1.1	111	609
Depósitos judiciais e fiscais		785	302
Outros créditos	10	53	57
Outros valores e bens		19	—
Despesas antecipadas		14	10
Custo de aquisição diferido	11	19.332	16.532
Não circulante		28.593	21.279
Realizável a longo prazo		26.971	19.787
Títulos e créditos a receber		82	54
Outros créditos a receber	10	82	54
Custo de aquisição diferidos	11	26.889	19.733
Seguros		26.889	19.733
Investimentos	12	315	304
Participações societárias		315	304
Imobilizado	13	1.285	1.110
Imóveis de uso próprio		682	718
Bens móveis		603	392
Intangível		22	78
Outros intangíveis	14	22	78
Total do ativo		259.580	209.769

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais						
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva Legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	32.278	340	1.512	2.928	—	37.058
Realização da reserva de reavaliação	—	(35)	—	—	35	—
Constituição de tributos sobre reserva de reavaliação	—	14	—	—	—	14
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	4.144	4.144
Proposta p/ distribuição do resultado						
Reserva Legal	—	—	207	—	(207)	—
Reserva de Lucro	—	—	—	1.467	(1.467)	—
Juros sobre o capital próprio	—	—	—	—	(2.505)	(2.505)
Dividendos	—	—	—	(501)	—	(501)
Em 31 de dezembro de 2017	32.278	319	1.719	3.894	—	38.210
Realização da reserva de reavaliação	—	(35)	—	—	35	—
Constituição de tributos sobre reserva de reavaliação	—	14	—	—	—	14
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	—
Proposta p/ distribuição do resultado						
Reserva Legal	—	—	219	—	(219)	—
Reserva de Lucro	—	—	—	1.720	(1.720)	—
Juros sobre o capital próprio e dividendos	—	—	—	—	(2.473)	(2.473)
Em 31 de dezembro de 2018	32.278	298	1.938	5.614	—	40.128

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A American Life Companhia de Seguros ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar nos ramos de seguros de pessoas e danos em todo território nacional, podendo ainda participar de outras sociedades, conforme definido na legislação em vigor. Sua composição acionária se dá de 99,9% de ações ao Sr. Pedro Pereira de Freitas e 0,01% de ações destinadas ao Sr. Paulo de Oliveira Medeiros e Francisco de Assis Fernandes. **2. Principais políticas contábeis** - As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. A emissão das demonstrações financeiras da Seguradora foi autorizada pela Administração em 31 de dezembro de 2019. **2.1 Base de preparação** - As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora para o registro das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pela SUSEP, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído para as Sociedades Seguradoras, de Capitalização e Entidades Abertas de Previdência Complementar, através da Circular SUSEP 517/2017 e alterações posteriores. O balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018 está sendo apresentado comparativamente com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2017. As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação ao valor justo de ativos financeiros nas categorias "disponíveis para negociação" e "avaliados ao valor justo através do resultado". As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não houve outros resultados abrangentes além do resultado do exercício, não sendo, desta forma, apresentadas as demonstrações do resultado abrangente. **2.2 Conversão de moeda estrangeira - (a) Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário, ou principal, no qual a Seguradora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Seguradora estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Seguradora. **(b) Conversão e saldos denominados em moeda estrangeira** - As transações denominadas em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidas para a moeda funcional, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas de conversão de saldos, denominados em moeda estrangeira, resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de saldos na data de fechamento de balanço, são reconhecidos no resultado do exercício. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias e outros ativos de curto prazo com vencimento original de três meses ou período menor, de alta liquidez e com baixo risco de variação ao valor de mercado. **2.4 Ativos financeiros - 2.4.1 Classificação e mensuração** - Os ativos financeiros no reconhecimento inicial são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, e que determinará o método de mensuração e a forma de reconhecimento dos ganhos ou perdas dos ativos. Os ativos financeiros apresentados como "Valor justo por meio do resultado" são ajustado na data do balanço pelo seu valor de mercado. **(a) Ativos financeiros mensuráveis ao valor justo por meio do resultado** - Esta categoria compreende duas subcategorias: ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado no momento inicial de sua aquisição. Apenas os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia é a negociação ativa e frequente estão classificados nesta categoria e a contabilização

dos ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado. **(b) Recebíveis** - Incluem-se nesta categoria os recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Seguradora compreendem "Prêmios a receber", "Ativos de resseguro" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros e são avaliados por *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **(c) Determinação do valor justo dos ativos financeiros** - O valor justo dos ativos financeiros é registrado com base em mercado ativo ou cotações públicas. Sem mercado ativo, o valor justo é realizado através de técnicas e/ou metodologias de valorização apropriadas, tais como: uso de recentes transações de mercado; referências ao valor justo de outro instrumento que seja substancialmente similar; fluxo de caixa descontado; e/ou modelos específicos de precificação utilizados pelo mercado. **2.4.2 Compensação de ativos financeiros** - Ativos e passivos financeiros são apresentados, substancialmente, de forma segregada no balanço patrimonial da Seguradora. **2.5 Impairment (análise de recuperabilidade) de ativos financeiros e não financeiros - (a) Ativos financeiros avaliados ao valor justo** - A cada data de balanço a Seguradora avalia se há evidências de que um determinado ativo classificado nesta categoria está individualmente deteriorado. Caso tal evidência exista, a perda acumulada (avaliada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado atual do ativo, menos quaisquer perdas por *impairment* registradas previamente) é removida do patrimônio líquido e reconhecida imediatamente no resultado do exercício. Perdas por *impairment* em instrumentos de capital que são registradas no resultado do exercício não são revertidas em períodos subsequentes. Para instrumentos de dívida, as perdas com *impairment* registradas são revertidas quando o valor justo do instrumento financeiro aumentar e se o aumento puder ser objetivamente relacionado ao evento que ocorreu após a data que a perda por *impairment* foi inicialmente reconhecida. **(b) Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado (incluindo recebíveis)** Os ativos classificados nesta categoria, após seu reconhecimento inicial, são avaliados pela Seguradora a cada data de balanço e, havendo evidência objetiva de perda por *impairment*, é efetuado registro no resultado do exercício. Os recebíveis originados de contratos de seguros, como os saldos de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Seguradora nesta categoria e o *impairment* (recuperação) é apurado com base em estudo próprio levando em consideração o histórico de perdas incorridas. **(c) Ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros que apresentam vida útil indefinida são testados por *impairment* anualmente. Para os demais ativos não financeiros, o teste é realizado se houver indicação de que o ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo é superior ao seu valor recuperável através da venda ou uso. Para a identificação da necessidade de realização do teste de *impairment* alguns aspectos são analisados pela administração, tais como: diminuição acima do esperado do valor de mercado de um ativo; mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade que tenham ocorrido durante o período em análise; mudanças nas taxas de juros de mercado ou de retorno sobre investimentos; evidência de obsolescência ou de dano físico de um ativo; dentre outros. O teste é feito agrupando-se os ativos nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* antes do final do exercício. **2.6 Avaliação de contratos de resseguro** - Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores, sendo avaliados consistentemente com os saldos de passivos que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. **2.7 Ativo imobilizado de uso próprio** - O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, veículos, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso próprio é demonstrado ao custo histórico. Conforme previsto pela Lei nº1.638, o custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo até a data da preparação das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais (exceto o lucro por ação))			
	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Demonstração do resultado		233.445	183.759
Prêmios emitidos		233.445	183.759
Varição das provisões técnicas de prêmios		(23.014)	(9.397)
Prêmios ganhos	22	210.431	174.362
Sinistros ocorridos	22	(74.229)	(72.706)
Custos de aquisição	24	(80.548)	(67.884)
Outras receitas e despesas operacionais	25	2.034	45
Resultado com resseguro	26	(18.997)	(574)
Receita com resseguro		15.635	15.552
Despesa com resseguro		(34.632)	(16.126)
Despesas administrativas	27	(30.388)	(28.326)
Despesas com tributos	28	(7.499)	(6.320)
Resultado financeiro	29	6.270	7.483
Resultado operacional		7.074	6.080
Ganhos com ativos não correntes		46	—
Resultado antes dos impostos e participações		7.120	6.080
Imposto de renda	9.1.3	(1.438)	(986)
Contribuição social	9.1.3	(1.199)	(812)
Participações sobre o resultado		(106)	(138)
Lucro líquido do exercício		4.377	4.144
Quantidade de ações		27.114.539	27.114.539
Lucro líquido por ação - R\$		0,16	0,15

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do fluxo de caixa - Método Indireto Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)			
	31/12/2018	31/12/2017	
Atividades operacionais			
Lucro líquido do período	4.377	4.144	
Ajustes para:			
Depreciação e amortizações	251	227	
Outros Ajustes	14	(14)	
Varição nas contas patrimoniais:	3.296	1.013	
Ativos financeiros	(19.566)	(8.260)	
Créditos das operações de seguros e resseguros	(7.522)	(2.485)	
Ativos de Resseguro	(7.838)	(7.484)	
Créditos fiscais e previdenciários	498	(396)	
Depósitos judiciais e fiscais	(483)	38	
Despesas antecipadas	(4)	(4)	
Custos de Aquisição Diferidos	(9.956)	(1.478)	
Outros Ativos	275	5.801	
Contas a pagar	(410)	(363)	
Impostos e contribuições	(298)	238	
Outras contas a pagar	(626)	617	
Débitos de operações com seguros e resseguros	11.825	(5.068)	
Depósitos de terceiros	(135)	(1.226)	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	36.854	21.055	
Outros passivos	682	28	
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	7.922	5.384	
Atividades de investimento			
Pagamento pela Compra:			
Adição - Investimentos	(11)	(152)	
Adição - Imobilizado	(355)	(116)	
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimento	(366)	(267)	
Atividades de financiamento			
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(2.473)	(3.006)	
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamento	(2.473)	(3.006)	
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.085	2.111	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	7.378	5.267	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	12.463	7.378	
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.085	2.111	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Após estudo da vida útil dos ativos, concluiu-se que as taxas de depreciação não diferem, substancialmente, das utilizadas pela legislação fiscal vigente. O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados e ajustados, se necessário, a cada balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao seu valor contábil. **2.8 Investimentos** - Os investimentos representam em sua totalidade ações detidas na Seguradora Líder S.A (DPVAT). **2.9 Contratos de arrendamento mercantil (leasing)** - A classificação dos contratos de arrendamento mercantil é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais são registrados como despesa do exercício pelo método linear, durante o período do arrendamento. Os arrendamentos nos quais a Seguradora detém, substancialmente, todos os riscos e as recompensas da propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no balanço patrimonial no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil-econômica do ativo ou de acordo com o prazo do contrato de arrendamento, quando este for menor. Até a data da divulgação não tivemos contratos de arrendamento mercantil classificados na categoria de *leasing* financeiro. Na categoria de *leasing* operacional, temos equipamentos e veículos. **2.10 Contratos de seguro** - A Seguradora classifica todos seus contratos emitidos como contratos de seguros, uma vez que estes transferem risco significativo de seguro. A Seguradora define como regra geral risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) que são maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra. Os contratos de resseguros também são classificáveis segundo os princípios de transferência de risco de seguro conforme CPC11 - Contratos de Seguro. **2.11 Avaliação dos passivos originados de contratos de seguros - 2.11.1 Passivos de contratos de seguros** - A Seguradora adotou a isenção contida no CPC11 - Contratos de Seguro e utilizou as políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil que estão relacionadas adiante, utilizadas para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos, se aplicável, de encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões técnicas descritas a seguir são calculadas com base em metodologias estatísticas e/ou atuariais e seus critérios, premissas e formulações estão detalhadas em Nota Técnica Atuarial. (a) A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada pelo método *pro rata die*, com base nos prêmios emitidos objetivando reservar a parcela do prêmio correspondente ao período de risco ainda não decorrido, contado a partir da data-base de cálculo. (b) A Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE) tem como objetivo estimar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos aos riscos assumidos pela Seguradora cujas vigências já se iniciaram e que estão em processo de emissão. (c) A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é consti-

>>>Continua...

>>>Continuação...

tuida por estimativa com base nos valores a indenizar ao segurado, quando do aviso dos sinistros. (d) A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é constituída com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora e é calculada a partir do comportamento histórico observado entre a ocorrência e o aviso do sinistro.

2.11.2 Teste de adequação dos passivos - Em cada data de balanço a Seguradora elabora o teste de adequação de passivos com o objetivo de verificar sua adequação às obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro vigentes na data de execução do teste. O teste é elaborado com base em premissas atuais, realistas, as quais são aplicadas com o objetivo de produzir as melhores estimativas correntes para todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, incluindo-se as despesas administrativas incrementais e de liquidação de sinistros e deduzindo-se as despesas de aquisição diferidas. Retornos de investimentos, custos de resseguro, apólice e o adicional de fracionamento não são considerados. Para determinação das estimativas correntes dos fluxos de caixa, os contratos são segmentados por grupos de ramos conforme determina a regulamentação específica. Para ramos de risco decorrido, a Seguradora considera o histórico dos prêmios ganhos de cada contrato, para apurar sua melhor estimativa de receita de prêmios em períodos posteriores à data-base de cálculo. Para aferição dos fluxos foi considerada como referência a sinistralidade corrente dos grupos de ramos analisados. Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente, a partir de premissas de taxas de juros livres de risco (ETTJ), publicadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), considerando o cupom da curva de juros do indexador da obrigação IGP-M. Caso seja identificada qualquer insuficiência no teste em referência, a Seguradora registra imediatamente a perda ajustando provisões que tenham originado tal deficiência. Dado os resultados obtido pelo Teste de Adequação de Passivo, nos exercícios 2018 e 2017, o passivo encontra-se adequado às necessidades de cobertura dos riscos assumidos.

2.12 Passivos financeiros - Passivos financeiros são quaisquer passivos que sejam considerados uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro, ou de trocar ativos ou passivos sob condições desfavoráveis, bem como, um contrato que será ou poderá ser liquidado com instrumentos patrimoniais da própria entidade.

2.13 Benefícios a empregados - A Seguradora possui programa de participação nos lucros de acordo com o disposto na Lei nº10.101/2000, devidamente acordado com os funcionários. As demais provisões trabalhistas são calculadas segundo normas e leis trabalhistas em vigor na data de preparação das demonstrações financeiras e registradas segundo regime de competência e conforme os serviços são prestados pelos funcionários.

2.14 Outras provisões, ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalentes ao IAS37, e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Seguradora conforme segue: (a) Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos. (b) Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. (c) Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

2.15 Impostos sobre o lucro - A provisão para impostos de renda e diferido foram constituídas à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável que excede R\$ 120 no exercício, e a contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota 15% sobre o lucro tributável até agosto de 2015 e a alíquota de 20% à partir de setembro de 2015, sendo aplicável até o exercício de 2018. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no período de ocorrência do fato e são calculados com base nessas mesmas alíquotas. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

2.16 Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui o seguinte: • Os prêmios de seguros e resseguros e as correspondentes receitas e despesas de comercialização, são contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa. Nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice. • As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Companhia Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. • As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas às responsabilidades repassadas ao IRB e às outras companhias. • As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IBR Brasil Resseguros S.A..

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio - A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável e ao que for maior entre: (i) 50% do lucro líquido da Seguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao imposto de renda); e (ii) 50% dos lucros acumulados da Seguradora e das reservas de lucros.

3. Estimativas e julgamentos contábeis - Na elaboração das demonstrações financeiras são utilizadas estimativas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos. Para estas estimativas a administração utiliza experiências de eventos passados e/ou correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

(a) Cálculo de impairment de ativos - A administração avalia anualmente seus ativos para a verificação da necessidade de registro de impairment quando existem evidências claras de que o ativo pode não ser recuperável conforme o CPC01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. **(b) Avaliação de contingências fiscais, cíveis e trabalhistas** - A Seguradora possui processos judiciais, cíveis e fiscais na data de preparação das demonstrações financeiras. As provisões para contingências passivas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos e o histórico de perdas, de acordo com o CPC25-Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, equivalente ao IAS37. Na data de preparação das demonstrações financeiras a Seguradora não possuía processos judiciais de natureza trabalhista. **(c) Avaliação de passivos de seguros** - A Seguradora faz uso de fontes internas e externas de informação disponíveis sobre experiência passada, além de indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e, dos atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros de contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Mesmo considerando todos indicadores disponíveis e experiência passada, os valores provisionados podem diferir dos valores efetivamente liquidados.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos quando relevante é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Seguradora usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de balanço.

4 Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de seguros - **4.1 Gestão de risco de seguro** - As operações da Seguradora estão voltadas para a modalidade de Riscos de Pessoas que compreendem: seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego (perda de renda), seguro de diária de incapacidade temporária, seguro de perda de certificado de habilitação de voo, DPVAT (seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de vias terrestres, ou por sua carga, a pessoas transportadas ou não), habitacional (coberturas dos Riscos de Morte e Invalidez Permanente). Nossa premissa básica é o atendimento das necessidades dos clientes, customizando a adequação dos riscos oferecidos com lucratividade, priorizamos o nosso compromisso com a responsabilidade social, no sentido de atingirmos segmentos que não possuem acesso a seguros, que não estejam com suas necessidades atendidas ou que possuam produtos inadequados ao seu perfil. Focamos também em nichos com o

intuito de sermos especialistas através da elaboração de apólices específicas para cada perfil de cliente "Taylor-made". Os seguros disponibilizados podem ser contratados nas seguintes formas: • Individual - quando os segurados preenchem propostas com a declaração dos elementos essenciais do interesse a ser garantido e do risco, em que expressa a intenção de contratar uma cobertura (ou coberturas), manifestando pleno conhecimento das condições contratuais. Coletiva - quando os segurados aderem a uma apólice contratada pelo estipulante, que podem ser produtos padronizados ou a produtos específicos, onde as apólices são customizadas de acordo com a necessidade e pedido dos clientes. Os seguros são angariados por corretores legalmente habilitados. A Administração acredita que o limite de retenção atual é consistente com as práticas de subscrição e não afetam a capacidade da Seguradora em conduzir seus negócios, os quais se orientam na busca de crescimento contínuo. Em agosto de 2013 foi concedido a Seguradora, através da portaria Susep nº5.465, direito a operar seguros de danos. O cálculo do excedente de responsabilidade compreende a diferença entre o limite de retenção praticado pela Seguradora e o limite de resseguro automático. **Sensibilidade do risco de seguro** - O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas nos produtos de seguros bem como a inadequação em relação subscrição e precificação. Das operações de seguros, as provisões de sinistros representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos

Fator de Risco	Sensibilidade
1. Provisões Técnicas	Total das alterações sobre as provisões técnicas
1.1.IBNNR	Agravo de 5% nos sinistros ocorridos
1.2.PSL	Agravo de 5% nos sinistros avisados
1.3.PDR	Agravo de 5% na provisão
1.4.IBNNR	Agravo de 5% na provisão
1.5. PCC	Agravo de 5% nos sinistros retido
1.6. PCC	Agravo de 5% nas Despesas Administrativas
2. Sinistro Retido	Elevação do sinistro retido em 5%
3. Despesas Administrativas	Elevação nas despesas administrativas em 5%

4.2 Gestão de riscos financeiros - A carteira de investimentos está exposta a riscos financeiros que são monitorados através de instrumentos e modelos de análise de risco, que levam em consideração o cenário econômico e os requerimentos regulatórios que norteiam os negócios e ativos financeiros da Seguradora. Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Seguradora são: **(a) Risco de mercado** - Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O principal fator de risco de mercado presente no balanço é a taxa de juros pré-fixada. O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência com relação à coleta de preços referenciados de mercado e construção de estrutura, a termo das diversas taxas de juros. De modo geral, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa; uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado. **(b) Risco de crédito** - A Seguradora possui uma rigorosa política de risco de crédito para aquisição de seus ativos financeiros. Consequentemente existem certas restrições sobre as áreas operacionais para limitar a exposição ao risco de crédito em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam rating de crédito igual ou superior aqueles estabelecidos em nossa política. A política de aplicações financeiras adotada pela administração da Seguradora estabelece as instituições financeiras com as quais a Seguradora pode operar, os limites de alocação de recursos e os objetivos. A Seguradora adota o critério de aplicar seus recursos em instituições sólidas, cuja classificação de risco seja entre "AAA" até "BBB", ou seja, bancos que apresentem solidez financeira de excepcional até adequada, através da compra direta de ativos financeiros, como títulos públicos e privados e quotas de fundos de investimentos, buscando uma rentabilidade próxima à variação do CDI ou taxa SELIC, em investimentos com alta liquidez e segurança. **(c) Risco de liquidez** - Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. São analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. A política de gestão de riscos da Seguradora visa assegurar que a carteira de investimentos esteja adequada ao perfil e limites de risco apropriados ao negócio da empresa e alinhados à política de investimento definida. A Seguradora busca realizar a gestão dos ativos financeiros através da diversificação das aplicações quanto ao nível de exposição e limites de alocação dos ativos, visando mitigar os riscos e garantir retornos sustentáveis. O programa e a política de resseguro somente consideram participantes de mercado resseguradores com alta qualidade de crédito. Até a data-base de análise, a Seguradora mantém parceria com o IRB Brasil Resseguros S.A., African Reinsurance Corporation, Amtrust Europe Limited, Everest Reinsurance Company, Ironshore Specialty Insurance Company, Lloyd's e Qatar Insurance Company S.A.Q

(d) Capital adicional para risco de subscrição, de crédito e operacional - No Brasil, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, a SUSEP divulgou normas que alteraram, a partir de janeiro de 2008, as regras de alocação de capital dos riscos provenientes da subscrição para os diversos ramos de seguros e também os critérios de atuação do órgão regulador em relação à eventual insuficiência de capital das seguradoras. Nas datas-base de 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Seguradora apresentou-se superior ao valor exigido pelas regras de capital mínimo vigentes à época da apuração (vide Nota 20.5). **(e) Resumo da estrutura de gerenciamento de risco** - A Seguradora detém em sua estrutura políticas e procedimentos que visam o gerenciamento de riscos. A estrutura existente é adequada aos riscos a que a Seguradora encontra-se exposta e é compatível com a natureza e a complexidade das operações e dos produtos comercializados.

5. Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Recursos em bancos e em caixa	12.463	7.378
	12.463	7.378

6. Ativos financeiros - **6.1 Títulos e valores mobiliários** - A classificação dos títulos e valores mobiliários por categoria e vencimento é apresentada da seguinte forma:

	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor de Curva	Valor de mercado	Valor de Curva	Valor de mercado
Títulos para negociação	149.247	149.247	129.499	129.681
Quotas de fundos de investimentos	2	2	0%	2
Letras Financeiras do Tesouro	72.115	72.104	48%	61.777
Quota de fundos - DPVAT	69.120	69.120	46%	62.181
Letras financeiras subordinadas	4.424	4.435	3%	4.101
Ações - IRB	3.586	3.586	2%	1.438
	149.247	149.247	129.499	129.681

6.1.1 Composição por prazo de vencimento

	31/12/2018				31/12/2017			
	Sem Até Seis Meses		De seis a 12 meses		Acima de 12 meses		Total	
Circulante	72.708	13.995	7.739	54.805	149.247	129.681		
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado (*)								
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.995	7.739	50.370	72.104	61.959		
Quota de fundos - DPVAT	69.120	-	-	-	69.120	62.181		
Quotas de fundos	2	-	-	-	2	2		
Letras financeiras subordinadas	-	-	-	4.435	4.435	4.100		
Ações - IRB	3.586	-	-	-	3.586	1.438		
	72.708	13.995	7.739	54.805	149.247	129.681		

(*) Para fins de fluxo de caixa os títulos classificados como negociação, embora tenham vencimento superior a 12 meses, vem sendo utilizado operacionalmente no pagamento das obrigações em complemento aos demais recursos de caixa, sendo os saldos alocados integralmente no ativo circulante. **(a) Taxa de juros contratada** - A taxa de juros contratada para a maior parte dos títulos relacionados acima é SELIC. **(b) Movimentação**

financeiros futuros da seguradora com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade das provisões técnicas de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR, Provisão de Sinistros a Liquidar e, de Insuficiência de Prêmios - PIP. Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido: 1. Provisões Técnicas: recálculo do saldo das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo: 1.1. IBNR: agravo de 5% nos sinistros que compõem a provisão. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um aumento em todos os sinistros ocorridos e avisados, do período de 36 meses; 1.2. PSL: agravo de 5% no valor do sinistro avisados, mas ainda pendentes; 1.3. PDR: agravo de 5% no valor das despesas relacionadas a sinistro retido utilizado no cálculo. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% no valor do sinistro retido a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG - é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras; 1.4. IBNNR: agravo de 5% no valor da provisão para ajuste da PSL; 2. Sinistralidade: total de sinistros ocorridos com uma elevação de 5% no valor do sinistro retido da carteira. 3. Despesas Administrativas: uma elevação de 5% no valor das despesas administrativas da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

	Impacto sobre o Patrimônio Líquido		Impacto no Resultado	
	Valores Brutos de Resseguro	Valores Líquidos de Resseguro	Valores Brutos de Resseguro	Valores Líquidos de Resseguro
	(1.214)	(1.781)	(1.214)	(1.781)
1.1.IBNNR	(689)	(1.476)	(689)	(1.476)
1.2.PSL	(950)	(730)	(950)	(730)
1.3.PDR	496	496	496	496
1.4.IBNNR	(71)	(71)	(71)	(71)
1.5. PCC	-	-	-	-
1.6. PCC	-	-	-	-
2. Sinistro Retido	(284)	-	(284)	-
3. Despesas Administrativas	(1.519)	-	(1.519)	1.519

dos títulos e valores mobiliários - A movimentação das aplicações é apresentada da seguinte forma em 31 de dezembro:

	31/12/2018
Em 31 de dezembro de 2017	129.681
Aplicações	30.141
Resgates	(21.357)
Rendimentos	10.782
Em 31 de dezembro de 2018	149.247

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: • Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Ações - pelo valor de mercado. **6.2 Estimativa de valor justo** - O CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação requer a divulgação por nível relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis: (a) Preços cotados (não ajustados) em mercados Ativos para Ativos Idênticos (Nível 1). (b) Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto (Nível 2). Com exceção das quotas de fundos DPVAT, Letras Financeiras subordinadas, que são classificados no Nível 2, os demais investimentos estão classificados no Nível 1. **6.2.1 Composição da carteira por classe e por categoria contábil em 31 de dezembro de 2018** - A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros de propriedades da Seguradora distribuídos por rating de crédito conforme agências de risco Fitch Ratings e Standard & Poor's.

	31/12/2018		31/12/2017	
	Rating	Valor de mercado	Rating	Valor de mercado
Ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio de resultado		149.247		129.681
Ativos prefixados Privado				
Quotas de fundo de investimento	Sem rating	2	2	
Quotas de fundo DPVAT	Sem rating	69.120	62.181	
Letras financeiras subordinadas	A+	4.435	4.101	
Outras Aplicações-IRB	A-	3.586	1.438	
Ativos pós-fixados Públicos				
Letras financeiras do tesouro	BB-	72.104	61.959	
Exposição máxima ao risco de crédito		149.247		129.681

7. Créditos e débitos das Operações com Seguros e Resseguros

7.1 Prêmios a receber de segurados

	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável líquido	Prêmios a receber líquido	Redução ao valor recuperável líquido
Patrimonial	17	-	17	(4)
Pessoas individual	2.907	-	2.907	-
Pessoas Coletivo	18.104	(546)	17.558	(1.944)
Habitacional	1.183	-	1.183	(75)
Transportes	5.810	(624)	5.186	-
Riscos Financeiros	510	-	510	-
	28.531	(1.170)	27.361	(2.023)

Composição quanto aos prazos de vencimento

	31/12/2018		31/12/2017	
	Prêmios a receber de segurados	Redução ao valor recuperável líquido	Prêmios a receber líquido	Redução ao valor recuperável líquido
A vencer (*)	26.708	-	26.708	-
Vencidos até 31 dias (*)	1.021	-	1.021	-
Vencidos de 31 a 60 dias	283	-	283	-
Vencidos de 61 a 90 dias	188	-	188	-
Vencidos de 91 a 120 dias	95	-	95	-
Vencidos há mais de 120 dias	236	-	236	-
	28.531	(2.023)	27.361	(2.023)
Redução ao valor recuperável Vencidos até 31 dias (*)	(426)	-	(426)	-
Vencidos de 31 a 60 dias	(224)	-	(224)	-
Vencidos de 61 a 90 dias	(188)	-	(188)	-
Vencidos de 91 a 120 dias	(95)	-	(95)	-
Vencidos há mais de 120 dias	(237)	-	(237)	-
	27.361	(2.023)	25.338	(2.023)

(*) Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o saldo de RVNE foi alocado na faixa de a vencer para melhor apresentação, representando R\$13.675 e R\$13.694, respectivamente.

7.2 Operações com Seguros e Resseguros

7.2.1 Outros créditos operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Consórcio - DPVAT	80	451
Outros créditos	125	72
	205	523

7.2.2 Operações com resseguradoras

	31/12/2018	31/12/2017
Sinistros a recuperar	3.420	2.146
Redução ao valor recuperável	(74)	(33)
	3.346	2.113

A Seguradora mantém operações de resseguros com o IRB Brasil Resseguros.

7.2.3 Corretores de seguros e resseguros

	31/12/2018	31/12/2017
Comissões a pagar	1.450	1.355
Comissões sobre prêmios emitidos	3.309	2.718
	4.759	4.073

7.2.4 Débitos com operação de resseguro

	31/12/2018			
	Local	Eventual	Admitida	Total
Prêmios líquidos de comissão	16.182	466	634	17.282
	16.182	466	634	17.282

	31/12/2017			
	Local	Eventual	Admitida	Total
Prêmios líquidos de comissão	6.108	-	-	6.108
	6.108	-	-	6.108

>>>Continua...

>>>Continuação...

8. Ativos de resseguros - provisões técnicas	31/12/2018	31/12/2017
PPNG - resseguro	10.020	2.890
Prêmio de Resseguro - RVNE	284	367
Sinistros pendentes de pagamento	5.060	2.322
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	2.363	4.318
Provisão despesas relacionadas - Resseguro	61	53
	17.788	9.950

9.1.1 Créditos tributários e previdenciários -ativo circulante	31/12/2018	31/12/2017
Impostos de renda a compensar	46	326
Contribuição social a compensar	30	263
Outros	35	20
	111	609

9.1.2 Impostos e contribuições	31/12/2018	31/12/2017
Passivo circulante - impostos e contribuições		
IR e CS	(27)	533
COFINS	440	317
PIS	71	52
	484	902

9.1.3 Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	31/12/2018		31/12/2017	
	I.R.	C.S.	I.R.	C.S.
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social após participações	7.014	7.014	5.942	5.942
Juros sobre capital próprio	(2.473)	(2.473)	(2.505)	(2.505)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social após participações e JCP	4.541	4.541	3.436	3.436
Alíquota vigente - %	25	20	25	20
IRPJ/CSLL pela alíquota fiscal	1135	908	859	687
Ajustes para refletir a alíquota efetiva				
Adições (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	154	154	279	179
Adições (exclusões) temporárias	(1.838)	(1.838)	(507)	(507)
Provisões não dedutíveis	1.978	1.978	1.837	1.837
Lucro tributável	4.835	4.835	5.045	4.945
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 15% mais adicional de 10% e 20%, respectivamente	1.185	967	1.237	989
Incentivos fiscais	(29)	-	(30)	-
Tributos correntes	1.156	967	1.207	989
Constituição (reversão) de crédito tributário sobre adições temporárias às alíquotas nominais de 25% e 20%, respectivamente	282	232	(221)	(177)
Tributos diferidos	282	232	(221)	(177)
Despesas líquidas com tributos	1.438	1.199	986	812
Alíquota efetiva - %	32	26	28	24
10 Outros créditos				
Circulante				
Adiantamentos a funcionários		53		57
		53		57
Não circulante				
Outros créditos a receber – conta Gráfica (*)		82		54
		82		54

(*) Refere-se a valores a receber com o antigo acionista Assistência Médica São Paulo S.A., decorrente do contrato de venda de parte da participação societária firmado em 23 de novembro de 2002, no qual a Assistência Médica São Paulo S.A. se compromete a ressarcir a seguradora todos os desembolsos que venha a efetuar proveniente de fatos ocorridos anteriormente a data de 31 de setembro de 2002.

11. Custo de aquisição diferidos - A classificação e movimentação dos custos de aquisições diferidos é apresentada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2018:

	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Patrimonial	2	107	(103)	6
Transporte	291	6.780	(6.092)	979
Pessoas coletivo	35.972	458.414	(452.480)	41.906
Pessoas individual	-	457	(380)	77
Riscos financeiros	-	12.966	(9.713)	3.253
	36.265	478.724	(468.768)	46.221
	31/12/2016	Constituição	Reversão	31/12/2017
Patrimonial	-	2	-	2
Transporte	-	844	(553)	291
Pessoas coletivo	35.119	49.015	(48.162)	35.972
	35.119	49.861	(48.715)	36.265

Os custos de aquisição diferidos, são registrados quando da emissão da apólice ou fatura pelo início da vigência do risco reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco. Os prêmios e os correspondentes custo de aquisição cujo período de cobertura de risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes não emitidos - RVNE), são reconhecidos com base em estimativa baseada em cálculos atuariais que levam em conta a experiência histórica.

12. Investimentos - As contas de investimentos apresentaram o seguinte saldo:

	31/12/2018	31/12/2017
Participação Seguradora Líder (DPVAT)	315	304
	315	304

A movimentação no período refere-se ao ajuste da participação da Seguradora Líder através dos demonstrativos mensais recebidos daquela seguradora.

13. Imobilizado - As contas do ativo imobilizado apresentaram as seguintes movimentações:

	Saldo residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de depreciação	Valor líquido em 31/12/2018	Taxas anuais de depreciação %
Bens de uso próprio					
Terrenos	186	-	-	186	-
Edificações	533	-	(37)	496	4
Bens móveis					
Informática	171	88	(62)	197	20
Móveis, máquinas e utensílios	90	31	(15)	106	10
Veículos	130	237	(67)	300	20
	1.110	356	(181)	1.285	
	Saldo residual em 31/12/2016	Aquisições	Despesa de depreciação	Valor líquido em 31/12/2017	Taxas anuais de depreciação %
Bens de uso próprio					
Terrenos	186	-	-	186	-
Edificações	568	-	(35)	533	4
Bens móveis					
Informática	166	66	(61)	171	20
Móveis, máquinas e utensílios	43	64	(17)	90	10
Veículos	189	-	(59)	131	20
	1.152	131	(172)	1.110	

14 Intangível
As contas do ativo intangível apresentaram as seguintes movimentações:

	Saldo residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de amortização	Valor líquido em 31/12/2018	Taxas anuais de amortização %
Desenvolvimento de sistemas	78	-	(56)	22	4
Intangível	78	-	(56)	22	

	Saldo residual em 31/12/2016	Aquisições/Adições	Despesa de amortização	Valor líquido em 31/12/2017	Taxas anuais de amortização %
Desenvolvimento de sistemas	148	-	(70)	78	4
Intangível	148	-	(70)	78	

15 Contas a pagar

15.1 Obrigações a pagar	31/12/2018	31/12/2017
Fornecedores	276	355
Participação nos lucros	-	308
Gratificação	24	33
Outros	-	626
	300	1.322

15.2 Impostos e encargos sociais a recolher

	31/12/2018	31/12/2017
IOF sobre prêmios de seguros	540	251
INSS	243	250
IRRF	302	311
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	59	62
Imposto sobre serviço	11	32
Outros	46	37
	1.201	933

15.3 Encargos trabalhistas

	31/12/2018	31/12/2017
Férias a pagar	633	744
Encargos sociais a recolher	214	251
	847	995

16. Depósitos terceiros

	31/12/2018	31/12/2017
Prêmios e emolumentos	210	345
	210	345

Aging de Depósitos de Terceiros:

	31/12/2018	31/12/2017
De 01 a 31 dias	87	201
De 31 a 60 dias	11	12
De 61 a 120 dias	5	95
De 121 a 180 dias	53	37
Mais de 180 dias	54	-
	210	345

17. Provisões técnicas de seguros

	31/12/2018				31/12/2017			
	Prêmios não ganhos	Sinistros ocorridos mas não avisados	Sinistros PDR-Providos	Despesas Relacionadas	Total	Total	Total	Total
Compreensivo residencial	37	9	-	-	46	53		
Compreensivo empresarial	7	5	-	-	12	6		
RC ônibus	632	227	-	-	859	122		
RCFV ônibus	5.100	3.310	-	-	8.410	3.492		
Seguro Funeral	13	743	-	-	756	1.367		
Prestamista	50.906	2.608	929	286	54.729	50.621		
Acidentes pessoais	814	2.186	1.679	849	5.528	4.556		
Doenças Graves ou Terminal	-	20	-	1	21	28		
Desemprego/perda de renda	-	60	45	54	159	178		
Eventos aleatórios	-	11	9	11	31	48		
Garantia Publico	10.699	-	-	-	10.699	-		
Vida	15.160	8.481	9.275	2.569	35.485	31.522		
Dotal puro	-	34	-	32	66	-		
Habitacional	22	977	358	40	1.397	1.357		
PCHV	-	-	340	15	355	483		
Viagem	1.964	1.899	1.150	51	5.064	-		
Convênio DPVAT	-	7.478	61.306	286	69.070	62.098		
	85.354	28.048	75.091	4.292	192.785	155.931		

Movimentação

	31/12/2017	Constituição	Reversão	31/12/2018
Prêmios não ganhos	62.410	982.460	(959.516)	85.354
Sinistros a liquidar	21.833	170.594	(162.425)	28.048
Sinistros ocorridos mas não avisados	68.809	45.737	(41.408)	75.091
Outras provisões	2.879	97.394	(95.982)	4.292
	155.931	1.296.185	(1.259.331)	192.785

A cobertura das provisões técnicas é demonstrada da seguinte forma em:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões técnicas líquidas de resseguro e DPVAT	110.466	83.883
(-) Comissões diferida	(39.865)	(29.530)
(-) Direito Creditorio	(12.621)	-
Total a ser coberto	57.980	54.353
Investimentos em títulos e valores mobiliários	76.539	66.032
Recursos livres	18.559	11.679

18. Desenvolvimento de sinistros - As tabelas abaixo apresentam a evolução acumulada bruta e líquida de resseguros das estimativas dos sinistros ocorridos e seus pagamentos até totalizarem o passivo corrente. O objetivo desta tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

Desenvolvimento de sinistros brutos de resseguro

Data de aviso	2013	2014	2015	2016	2017	31/12/2018
IBNR	7.390	9.075	10.805	12.358	16.185	16.520
Ajuste da PSL	463	310	105	1.428	1.537	1.537
PSL	4.432	4.277	5.493	8.804	12.157	20.570
Provisão de Sinistro	12.285	13.662	16.403	22.590	29.879	38.627
Pagamentos acumulados						
Após um ano	487	531	663	815	5.925	-
Após dois anos	572	722	1.131	5.596	-	-
Após três anos	1.079	1.476	4.210	-	-	-
Após quatro anos	1.344	3.074	-	-	-	-
Após cinco anos	3.556	-	-	-	-	-
Provisão de sinistros						
Após um ano	1.164	1.379	1.770	2.210	5.037	19.000
Após dois anos	1.113	1.339	1.639	2.280	-	-
Após três anos	1.488	1.791	2.170	-	-	-
Após quatro anos	1.723	2.016	-	-	-	-
Após cinco anos	1.998	-	-	-	-	-
Provisão reestimada						
Após um ano	1.651	1.911	2.433	3.025	10.962	19.000
Após dois anos	1.685	2.062	2.770	7.876	-	-
Após três anos	2.567	3.267	6.380	-	-	-
Após quatro anos	3.068	5.089	-	-	-	-
Após cinco anos	5.554	-	-	-	-	-
Estimativa corrente	8.202	7.184	7.774	8.621	10.962	19.000
Passivo reconhecido no balanço	4.432	4.277	5.493	8.804	12.158	20.571
Deficit / Superavit %	-3.771	-2.907	-2.281	183	1.196	1.571
	-46%	-40%	-29%	2%	11%	8%
Passivos relacionados à carteira de DPVAT.	16.293	15.076	14.940	11.721	8.120	7.898

As provisões de Retrocessão e DPVAT não são consideradas para fins de desenvolvimento. A inclusão destas provisões pode distorcer as informações apresentadas nesta tabela, tendo em vista que a Retrocessão não é material e o DPVAT é calculado com base em diferentes metodologias. Ambas as informações foram incluídas apenas para fins de conciliação com o passivo total do exercício.

19 Outros débitos - 19.1 Provisões judiciais - As provisões para contingências passivas foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos e o histórico de perdas; a administração da Seguradora entende que estas provisões são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. (a) Processos cíveis - Re-

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custo de aquisição
	2018	2017	2018
Compreensivo - Resid/Empres.	113	240	(36)
Transportes - RCO	30.295	6.040	(8.544)
Auxílio funeral	18.796	16.205	(2.090)
PCHV	63	78	128
Prestamista	32.218	28.818	(5.443)
Acidentes pessoais	25.295	25.788	(3.776)
Doenças graves ou terminais	135	140	(43)
Desemprego/Perda de renda	85	79	(220)
Renda de eventos aleatórios	38	45	(141)
Vida em Grupo	71.792	68.657	(34.810)
Habitacional	7.502	6.644	(954)

Prêmios ganhos		Sinistros ocorridos				Custo de aquisição				29.2 Despesa financeira	
2018	2017	2018	Percentual	2017	Percentual	2018	Percentual	2017	Percentual	31/12/2018	31/12/2017
Garantia	627	-	-	-	-	(195)	31%	-	-	(4.477)	(6.014)
Viagem	5.685	-	(3.768)	66%	-	(318)	6%	-	-	(20)	(28)
Dotal Puro	-	-	(66)	%	-	-	%	-	-	(669)	(812)
Convênio - DPVAT	17.787	21.627	(14.466)	81%	(18.271)	84%	1%	(256)	1%	(5.166)	(6.854)
	210.431	174.362	(74.229)	35%	(72.706)	42%	(80.548)	46%	(67.884)		
23. Variação das provisões técnicas - As provisões técnicas apresentaram a seguinte variação:											
Provisão		31/12/2018	31/12/2017								
Provisão de prêmios não ganhos		(22.559)	(6.073)								
Riscos vigentes e não emitidos		(386)	(3.234)								
Provisões DPVAT		(69)	(90)								
		(23.014)	(9.397)								
24. Custo de aquisição		31/12/2018	31/12/2017								
Comissão sobre prêmio emitido		(109.289)	(84.475)								
Comissão - convênio DPVAT		(214)	(256)								
Agenciamento		(1.484)	(1.495)								
Recuperações		20483	16.864								
Variação das despesas de comercialização		9.956	1.478								
		(80.548)	(67.884)								
25. Outras receitas e despesas operacionais		31/12/2018	31/12/2017								
25.1 Outras receitas											
Receitas operacionais de seguros		1.826	2.302								
Consórcio DPVAT		2.568	1.959								
		4.394	4.261								
25.2 Outras despesas		31/12/2018	31/12/2017								
Despesas com cobrança		(69)	(103)								
Despesas com cobrança - DPVAT		(2.136)	(1.856)								
Despesas com administração de apólice contratada		(66)	(355)								
Redução ao valor recuperável		366	(1.121)								
Outras despesas com operações de seguros e resseguros		(455)	(781)								
		(2.360)	(4.216)								
Total		2.034	45								
26. Resultado com resseguro											
26.1 Receitas com resseguro		31/12/2018	31/12/2017								
Receitas com resseguro		16.809	12.771								
Despesa com sinistro IBNR Resseguro		781	17								
		(1.955)	2.764								
		15.635	15.552								
26.2 Despesa com resseguro		31/12/2018	31/12/2017								
Prêmio de resseguro		(41.678)	(19.022)								
Variação das despesas de resseguro		7.046	2.896								
		(34.632)	(16.126)								
		(18.997)	(574)								
Total		31/12/2018	31/12/2017								
27. Despesas administrativas		(15.279)	(13.747)								
Despesas com administração / pessoal		(9.213)	(9.320)								
Despesas com serviços técnicos de terceiros		(2.287)	(2.285)								
Despesas com localização e funcionamento		(489)	(33)								
Despesas com publicidade e propaganda		(3.120)	(2.941)								
Outras (despesas) / recuperações		(30.388)	(28.326)								
		31/12/2018	31/12/2017								
28. Despesas com tributos		(864)	(752)								
PIS		(5.316)	(4.610)								
COFINS		(1.237)	(929)								
Taxa de fiscalização		(82)	(29)								
Outras		(7.499)	(6.320)								
29. Resultado financeiro		31/12/2018	31/12/2017								
29.1 Receita financeira											
Títulos de renda fixa		4.454	6.385								
Títulos de renda variável		2.182	1.337								
Consórcio DPVAT		4.312	6.377								
Outras		488	238								
		11.436	14.337								

Diretoria

Pedro Pereira de Freitas - Diretor Presidente - Francisco de Assis Fernandes - Diretor - Paulo de Oliveira Medeiros - Diretor - Vicente de Paula Alves Cunha - Diretor

Contador

Benedito Yukihide Tamashiro - CRC 1SP 196.180/O-3

Atuário

Marcos Falcão - MIBA 893

Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

Ano-base: 2018

Aos Diretores e Acionistas da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS, em 31 de dezembro de 2018, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A auditoria atuarial da carteira de seguros DPVAT não faz parte da extensão do trabalho do atuário independente da Sociedade, como previsto no Pronunciamento aplicável a auditoria atuarial independente.

Responsabilidade da Administração - A Administração da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. A companhia não operou com retrocessão no ano-base. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da, American Life Companhia de Seguros - São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da American Life Companhia de Seguros ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da American Life Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor - A administração da Seguradora é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras - A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

nados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera que os controles internos da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS são relevantes para planejar os procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. A companhia não operou com retrocessão no ano-base. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião - Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise de solvência e dos limites de retenção da AMERICAN LIFE COMPANHIA DE SEGUROS em 31 de dezembro de 2018 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pelos órgãos reguladores e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. **Outros assuntos** - No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à Susep por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP (exclusivamente nos quadros concernentes ao escopo da auditoria atuarial), para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Miki Massui - Atuária MIBA N° 825

Av. Paulista nº 807, conjunto 2315, Bela Vista, São Paulo, SP, CEP 01311-100

São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Rui Borges
Contador
CRC-1SP207135/O-2



Certificação Digital.

Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

www.imprensaoficial.com.br



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO